



BANCARINHO

Edição **850** 13/09/2017 - ANO: XIII



Bancos começam a pagar a PLR

Após a divulgação dos altos lucros dos bancos e do INPC dos últimos 12 meses, os bancários cobraram a antecipação da PLR (Participação nos Lucros ou Resultados), através de comunicado da Contraf para a Fenaban na última semana.

Segundo a CCT (Convenção Coletiva do Trabalho), o prazo para o pagamento termina em 30 de setembro, mas, as empresas podem fazer o crédito antes.

O Banco do Brasil foi o

primeiro a fazer a antecipação e nesta semana o Bradesco fará o pagamento na sexta-feira. Já o Santander anunciou o pagamento para o dia 20 de setembro.

Neste ano, o benefício tem reajuste de 2,75%, assim como o salário. A antecipação da PLR é calculada sobre o salário do bancário (54% do salário), reajustado em parâmetro com a CCT, em que é acrescido um valor fixo. Tem ainda a parcela adicional. Esta depende do lucro do banco (distribuição linear de 2,2% do lucro do 1º semestre), dividido pela quantidade de funcionários.

Salário deveria ser de R\$ 3.744,83

O salário mínimo dos brasileiros deveria ser de R\$ 3.744,83 em agosto, segundo análise do Dieese. Com o cenário de crise econômica e política, está ainda mais difícil de o trabalhador sonhar em um dia ter o mínimo valorizado. Até porque, o governo acabou com a possibilidade do salário realmente suprir as necessidades básicas do cidadão. O ano de 2017 foi o primeiro em que não houve reajuste após anos de política de valorização, promovida pelos governos Lula e Dilma.

O dado do Dieese é obtido a partir de estimativas de quanto deve ser a remuneração para sustentar uma família com posta por quatro pessoas nos quesitos básicos da dignidade humana, como alimentação, moradia, saúde e educação.

O valor é quatro vezes maior do que o atual, de R\$ 937,00.

Seminário discutira Reforma Trabalhista

Tendo em vista que a Reforma Trabalhista entrará em vigor no dia 11 de novembro de 2017, o Sindicato dos Bancários de Dourados juntamente com Fetec-CN, realizou no dia 19 de setembro um Seminário Jurídico para debater o tema.

O evento será aberto ao público em geral e tem como objetivo debater e refletir sobre os impactos que as mudanças trarão aos trabalhadores.

Durante o seminário, teremos a presença de várias lideranças sindicais. A exposição será feita pelos advogados do Escritório Jurídico LBS de Brasília especialistas nas discussões sobre a reforma trabalhista

Com início previsto para as 18 horas o evento acontecerá na sede do Sindicato na Rua Olinda Pires de Almeida 2450.

Campanha para anular a Reforma Trabalhista

Desde o dia 7 de setembro está circulando uma Campanha Pela Anulação da Reforma Trabalhista, que vai coletar 1,3 milhão de assinaturas para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que propõe a revogação da Reforma Trabalhista, prevista para entrar em vigor no próximo dia 11/11.

Após o recolhimento das assinaturas, o projeto será entregue à Câmara dos Deputados. O objetivo do Projeto de Lei de Iniciativa Popular é fazer com que essa medida se some a outras 11 leis revogadas por meio desse instrumento.

O Sindicato dos Bancários de Dourados estará percorrendo as agências para buscar apoio da categoria e recolher as assinaturas, para tanto quem participar deverá colocar no abaixo-assinado o número do título de eleitor e endereço.

Bradesco tem 7,4 mil adesões ao PDVE e diminui emprego

O Bradesco registrou 7,4 mil adesões ao Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE) lançado em 13 de julho. O prazo para adesão se encerrou em 31 de agosto e somente funcionários com mais de dez anos de casa ou tempo para aposentadoria puderam aderir ao plano. O banco não divulgou, porém, quantos dos funcionários que serão desligados da empresa são oriundos do HSBC.

O movimento sindical bancário, não concorda com demissão ou planos de demissão, ao contrário lutamos pela contratação de trabalhadores,

informou o representante da COE-Bradesco da Fetec-CN, Janes Estigarribia.

O lançamento do PDVE aconteceu um ano após o Bradesco adquirir o HSBC por R\$ 16 bilhões. Apesar de ter se comprometido a manter a sede do banco britânico em Curitiba, assim como grande parte dos funcionários e da estrutura herdada, o Bradesco acabou abrindo um plano de demissão neste ano para diminuir o seu quadro de funcionários.

Após a aquisição do HSBC, o Bradesco tinha, no total, 106.644 funcionários e 5.122 agências. Com as demissões do PDVE, o quadro de funcionários cai para cerca de 99 mil pessoas. O banco não informou quando acontecerá os 7,4 mil desligamentos.